I Simpósio Regional da Amazônia Ocidental em Saúde Coletiva, Única e Pública

SIM AMO SAÚDE

ANÁLISE DA COBERTURA VACINAL E DA ESTRATÉGIA CAMPANHISTA DA POLIOMIELITE EM CRIANÇAS NO BRASIL NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

I Simpósio Regional da Amazônia Ocidental em Saúde Coletiva, 1ª edição, de 26/04/2023 a 28/04/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-028-1

MACEDO; Beatriz da Silva [1], QUARESMA; Fernanda de Oliveira [2], ARAÚJO; Maria Luísa Reis de [3], CASTILO; Geórgia Dandara Albuquerque Del [4], MOTA; Gabriel Laurindo da Silva [5], SANTOS; Alcione de Oliveira dos [6], NASCIMENTO; Maria do Carmo Lacerda [7]

RESUMO

INTRODUÇÃO: A paralisia infantil (poliomielite) é uma doença contagiosa causada pelo poliovírus. Essa enfermidade afeta principalmente crianças com menos de cinco anos e é transmitida de pessoa para pessoa através do contato direto com fezes infectadas ou secreções da garganta de pessoas infectadas. O poliovírus, em casos mais graves, afeta também o sistema nervoso central, causando perda de função muscular. Nesse contexto, sabe-se que a vacinação é a maneira mais eficaz de prevenção contra a poliomielite, entretanto, ainda há entraves quanto à essa imunização no Brasil, a baixa adesão vacinal e a dificuldade de acesso ao público alvo são empecilhos que devem ser combatidos. **OBJETIVO:** Este estudo teve como objetivo analisar dados referentes à cobertura vacinal da poliomielite em crianças no Brasil e discutir acerca dos mecanismos utilizados atualmente no combate à doença. **METODOLOGIA:** Foi usado o método de pesquisa descritiva com base em artigos científicos e dados epidemiológicos, selecionados do período de 2016 a 2023, usando como ferramentas online as plataformas *Pubmed, Scielo, JANE, BVS e GOV.BR.* Alguns descritores para seleção dos artigos são: Poliomielite, paralisia infantil, vacinação em crianças, cobertura vacinal, estratégia campanhista e poliovírus. O conteúdo dos artigos foi analisado através de uma leitura crítica, visando complementar e selecionar as informações mais relevantes. **RESULTADOS:** Como resultado, foram analisados e relatados os desafios encontrados no alcance do público para a vacinação contra a poliomielite, os quais incluem a heterogeneidade brasileira, o aumento no número de imigrantes como impacto adverso e as falhas nos planos vacinais vigentes no país. Ademais, pela análise de dados, foi constatado que a média da cobertura vacinal na Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite dos últimos 5 anos foi de 75,8%, o que significa que há em torno de 3 milhões de crianças sem proteção. Para mais, foi

[1] Centro Universitário Aparício Carvalho, biamacedo997@gmail.com
[2] Centro Universitário Aparício Carvalho, feoquaresma@gmail.com
[3] Centro Universitário Aparício Carvalho, malureis23@gmail.com
[4] Centro Universitário Aparício Carvalho, gehdelcastilo@gmail.com
[5] Centro Universitário Aparício Carvalho, gabriellaurindog@gmail.com
[6] Centro Universitário Aparício Carvalho, alcione.m@hotmail.com
[7] Centro Universitário Aparício Carvalho, carminhalacerda@hotmail.com

analisado que a tendência de crescimento da cobertura vacinal é dita como estacionária, o que demonstra uma não evolução desses dados futuramente, caso não haja uma intervenção. **CONCLUSÃO:** Portanto, evidencia-se a necessidade de revisão da cobertura vacinal de poliomielite em crianças brasileiras em prol de uma estratégia mais eficiente e da melhora de acesso à informação sobre a vacina. Ademais, busca-se considerar diversos fatores referentes à universalidade da cobertura de saúde como auxiliares na análise da abrangência vacinal, destacando-se os riscos sociais e de qualidade de vida relacionados à poliomielite.

PALAVRAS-CHAVE: Cobertura Vacinal, Paralisia Infantil, Poliomielite, Vacinação Pediátrica

[1] Centro Universitário Aparício Carvalho, biamacedo997@gmail.com
[2] Centro Universitário Aparício Carvalho, feoquaresma@gmail.com
[3] Centro Universitário Aparício Carvalho, malureis23@gmail.com
[4] Centro Universitário Aparício Carvalho, gehdelcastilo@gmail.com
[5] Centro Universitário Aparício Carvalho, gabriellaurindog@gmail.com
[6] Centro Universitário Aparício Carvalho, alcione.m@hotmail.com
[7] Centro Universitário Aparício Carvalho, carminhalacerda@hotmail.com